

Sociologias, Porto Alegre, ano 17, nº 40, set/dez 2015, p. 9-12

## EDITORIAL

O conceito de Raça configura-se como uma das construções sociais mais resistentes ao longo da história da humanidade. Uma noção que contribuiu por séculos, e contribui ainda hoje, para estabelecer e consolidar desigualdades sociais e discriminações, alimentando ódios, sofrimentos e violência e influenciando o modo como os seres humanos relacionam-se entre si como grupos e como indivíduos.

Em sua quadragésima edição, Sociologias traz aos seus leitores um debate atual de extrema relevância social: racismo e antirracismo. Para essa discussão, o dossiê organizado por Karl Monsma apresenta a leitores e leitoras brasileiros a visão de pesquisadores que vêm se destacando nesta temática em âmbito internacional. Os artigos que formam o dossiê discutem facetas diversas das problemáticas do racismo e das políticas antirracistas em diferentes países, incluindo Alemanha, Austrália, Brasil, Estados Unidos, Holanda e Nova Zelândia, e buscam fomentar a reflexão e os debates em torno das políticas antirracistas e dos rumos da pesquisa nesse campo.

A seção de artigos dessa edição apresenta resultados de pesquisas empíricas e explorações de caráter teórico, com contribuições que reúnem autores e autoras de Brasil, Equador e Etiópia. Bruno Amaral Machado e Maria Stella Grossi

Porto trazem resultados parciais de uma pesquisa sobre homicídios na região metropolitana de Brasília, focando-se na análise das representações sociais de delegados de polícia, promotores de justiça e magistrados sobre suas respectivas funções e condições de trabalho e sobre as políticas de segurança pública nas cidades que compõem a região metropolitana de Brasília. Cristina Cielo, Jorge Daniel Vásquez, Carlos Haynes e Hailu Habtu, em um artigo que traz questões associadas ao tema do dossiê desta edição, apresentam um estudo comparativo entre as políticas públicas de gestão da diversidade nacional entre Equador e Etiópia. Partindo do pressuposto de que a formulação de tais políticas se dá sob a influência dos debates internacionais envolvendo as questões de desigualdades, a conceptualização do *indígena* e do *étnico*, e a coexistência nacional de grupos socialmente hierarquizados, os autores examinam, particularmente, o que denominam de *regimes de saber* os quais determinam e orientam a institucionalização daquelas políticas. Stefania Vaccaro desenvolve uma análise teórica da categoria *trabalho*, analisando

do comparativamente sua abordagem conceitual nas obras de Karl Marx e de Hannah Arendt. Contrapõe algumas obras de Marx com o livro *A Condição Humana* de Arendt, concluindo que essa autora não compreendeu a dupla dimensão – filosófica e econômica – que Marx conferiu à categoria trabalho. O artigo ressalta, entretanto que Arendt trouxe novos e relevantes argumentos para a discussão sobre a importância do trabalho na modernidade.

Na seção interfaces, Elisângela da Silva Santos apresenta a obra de José Enrique Rodó, escritor, jornalista, crítico literário e político uruguaio, que desempenhou um importante papel de formador de opinião no início do século XX, especialmente na criação, buscada pelos intelectuais da época, de uma *identidade latino-americana*. A análise de Santos centra-se na influência do positivismo comtiano no pensamento do autor uruguaio.

Fechando esta edição, Fernando Tula Molina oferece-nos uma resenha sobre o livro de Richard Layard, *Felicidade: Lições de uma nova ciência*, único título desse autor publicado no Brasil. Layard é

professor emérito de economia da London School of Economics e seus estudos voltaram-se principalmente para a redução do desemprego e das desigualdades, sendo um dos primeiros economistas a trabalhar sobre o tema da felicidade.

Convidamos nossos leitores a percorrer conosco alguns dos caminhos do debate atual sobre o preconceito, políticas racistas e antirracistas, violência, diversidade, etnia e identidade latino-americana que trazemos, buscando oferecer fontes de reflexão sobre temas estratégicos para pensar a sustentabilidade humana e a solidariedade.

*Antonio Cattani e Maira Baumgarten*  
Editores